



DEPOIS DA ESCOLA

(Continuação da 2.ª pag.)
Casas de Ferreira do Zestoso, Casa da Covilha, Associação Clube Lusitano, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Casa da Sociedade de Figueiredo dos Vinhos, Bairro de Inglaterra Atlético Clube, Casa de Pedrogão Grande, Casa do Concelho de Tondela, Grupo Sportivo Adilense, Casas dos Beneditos e Casa do Concelho de Tomar e Academia Recreativa Artística.

ESTA NOITE POD OUVIR...
DEPOIS DA ESCOLA — A's 18: Música de salão; A's 18 e 15: Canções; A's 18 e 30: Danças; A's 19: Noticiário; A's 19 e 31: O compositor da semana; Brezilas — notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; A's 19 e 30: A voz do Império, programa organizado pela Agência Geral das Colónias; A's 20: O caso do dia; A's 20 e 15: Toleiros musical; A's 20 e 30: Rádio-Desportos; A's 21: Domingo sem jornal, semáforo radiofônico da R. N.; A's 21: desdobração; A's 22 e 30: Música ligera sinfónica; A's 23: O Programa do Passado; programa pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; A's 23 e 30: Música de salão; A's 23 e 40: Paris, Placeta do Mundo; por José Augusto; A's 23: Danças; A's 23 e 30: Notícias; A's 23: Boacerramento

CONCURSO DE QUADRAS POPULARES

A festa da distribuição dos prémios e das menções honrosas aos vencedores do concurso «A melhor quadrá popular sobre a Costa do Caparica» — que devia realizar-se em 12 de Novembro — foi adiada para a próxima quinta-feira, às 18 e 30. Politexima, durante a realização do programa «O comboio das seis meias».

ALEGRE PASSAGEM DO ANO NO COLISEU

hoje, êxito deslumbrante das mil maravilhas da companhia de circo. Amanhã, as duas tradicionais «matiné» dedicadas às crianças.

Alegria hoje só no Coliseu, com seu grandioso espectáculo da companhia de circo. Todas as estrelas a cintilarem de alegria sobre a pista; ferrenhos do Oriente, animais bizarros, feras, palhaços, magos, príncipes encantados, assembleias do outro mundo, façanhas acrobáticas, urso voador, lódes da Numidia combatendo com hemens, elefantes bebês, de



Coisas mirabolantes do tarão azul...
...e osso, a guarda real do Saúde da Arábia, constituída por cavalos de raça, funambulos, equitistas, mulheres voando nas nuvens e outros outros, proficários. Luz! Música! Explanô! Margalhã! Musical! Arco Iris de cores! Passagem alucinante do Ano! 1951 no Coliseu promete-vos todas as alegrias e esperanças. Ide mudá-lo ali, contentes!

Amanhã, Ano Novo, as duas tradicionais e tradicionais «matiné», a primeira às 14 e 30, a segunda às 17 e 30, dedicadas a todas as crianças, que têm entrada livre, até aos 10 anos, quando acompanhadas de suas famílias. «Matiné», às 21 e 30.

CASINO ESTORIL

VELADA DO ANO NOVO
TRAJO DE NOITE
Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

CINQUENTA ANOS DE LITERATURA PORTUGUESA

CRÔNICA DE PARIS

PORTUGUESA

(Continuação da 5.ª pag.)
onde bruzileia a grande aplicação de português integral, que António Sardinha simbolizou para sempre, os Escritores e as Obras verdadeiramente representativas destes últimos cinquenta anos são os que aspiram, ao longo da trajetória política e da decadência nacional do primeiro quartel da centúria, esse anel profundo de Portugal para se reintegrar no ritmo da sua grandeza passada e na tonalidade da sua fisionomia secular. Na Poesia, na História, no Ensaio crítico, principalmente, tal directrix ficou marcada com produções que a perspectiva do tempo só poderá avolumar. E para quem na actividade intelectual, nunca desliga o conceito de Pátria, o conceito de Arte, é consolador verificar que estas cinco décadas de vida literária são ricamente trepadasas de um alto sopro de nacionalismo consciente.

Samuel Maia

1.ª — Julio Dantas e Aquilino Ribeiro.
2.ª — As dos autores citados, não sendo fácil de reconhecer-lhes projecção na consciência e orientação geral ou genese de movimento literário.

Tomás de Figueiredo

1.ª — Carlos Malheiro Dias, Raul Brandão, Teixeira de Pascoas, Teixeira Gomes, António Patrício, Afonso Lopes Vieira, Camilo Pessanha, Aquilino Ribeiro, Mário de Sá-Carneiro, Fernando Pessoa, Cabral do Nascimento, Vitorino Nemésio e Branquinho da Fonseca.
2.ª — A Paixão de Maria do Céu, Húmus, Verbo Escuro, Maria Adelaide, Serás Inútil, A Paixão de Pedro, o Cru, Cleopatra, Terras do Demo, Dispersão, Mensagem, Canções, Mau Tempo no Canal e Ris Turvo.

Nota: — A ordem de menção não estabelece nem pretende estabelecer escala de valores. Declarado fora de inquirição os escritores essencialmente doutrinários.

Luis Vieira de Castro

1.ª — Não lhe falei dos escritores reais, porque, embora o grande Ramalho ainda tivesse vivido no meu tempo, considero que a obra que legaram foi ultrapasada. Entre o realismo estreito e o romantismo moderado, existiram formas que saíram a nossa lembrança. Em especial, a de Malheiro Dias, que, sem dúvida, escreveu grandes romances, mas foi, em particular, e mais insigne cronista do nosso tempo. Poderia dizer-lhe também que houve grandes poetas, como Eugénio de Castro e Lopes Vieira. Fiquemos, porém, nos produtores.
2.ª — Da obra de Malheiro Dias só citarei um romance: «Paixão de Maria do Céu» e as canções intituladas «Zozé e Turfã», «Entre Precipícios e o Estado Actual». Dos escritores desta primeira metade de nosso século, penso que nenhum atingiu o grau de perspicácia e o relevo literário que caracterizaram Malheiro Dias.

(Continuação da 1.ª pag.)
montras famosas o que há de mais efêmero e transitório: túlias e perfumes; sapatos em nylon; transparência (a fada da «Gata Borralheira» não usa de outros); e aquelas indispensáveis inutilidades que têm o nome genérico de artigos de Paris...

Mas artigos de Paris nesta quadra (popular) são, também, o eboudin de Natal em que o sangue de porco é substituído pelo leite e a cebola pela trufa; a perua (ape); as ostras e o «champagne». Uma ceia destas custa no restaurante para cima de três mil francos por cabeça; mas em casa, entre a família e os amigos, com a música de uma lufonia e contentando-se, como atracções, com as anedotas conhecidas e os trocadilhos facéis, fica muito mais em conta. Mesmo assim, fica caro.

Se as ostras se mantiveram nos preços habituais, as aves empoleiraram-se no alto das tabelas — o que poderá ter consequências sobre as relações da «Entente Cordial» pois se a perua se mostrou cara para os franceses foi por ter emigrado,

aos bandos engraçados, para o Reino Unido onde se acabam, entre outras coisas, cakes e «christmas carols»...

(Não falo da carestia das trufas: é grande escassez correspondente, logicamente, uma alta de preços, pelo que se pode dizer que não se apanham trufas com bolsos esvaziados.)

O parisiense cumpriu todas as tradições...

Antes da ceia, no restaurante ou em casa, o parisiense foi ao cinema, ao teatro, ao «music-halls». Ou, então, tentou ver os escaparates das lojas e os pinheiros iluminados. O frio, porém, expulsou-o das ruas. Na noite de Natal, os pingos lembraram-lhe que nas igrejas abertas se festejava o nascimento do Menino Deus, em cuja honra se ouviam canticos e órgãos (na Notre Dame cantou-se um triptico de Haendel e três corais de Bach, em Saint-Germain l'Auxerrois os Petits Chanteurs à la Croix de Bois interpretaram velhos canticos da Natividade); na noite de São Silvestre, há-de acorrer aos «boulevards» para ver a alegria da gente a saular, com lufas e gaitas, tamborões, correrias, o nascimento do Ano.

NOVOS CORPOS GERENTES

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA DE LISBOA — Assembleia Geral: Herculano Nunes, presidente; dr. José Gomes Branco, vice-presidente; Carlos Ferrás, Carlos de Ornela; José Barão e César dos Santos. Direcção: efectivos, dr. José M. da Silva Boavista Portugal, presidente; Afonso Serra, José Augusto Saphera Costa, Artur Pereira e João Aguiar de Sousa Couto; suplentes: dr. Fernando Teixeira, presidente; Fausto Vilar, José Salsa, Fernando Sande e Castro e Viama de Almeida. Conselho Fiscal: efectivos, Julião Quintinha, presidente; Elmano de Lages Simões Coelho e Angelo Pereira; suplentes, Agostinho Dominges, Alvaro Santana Ferreira e Manuel Fernandes Lira.

O Natal dos bichos...

Mas, apesar de tudo, houve este ano, em Paris, um Natal diferente. Imaginem: um gato dormitante, um leão de rabinhos da Índia saltitantes e amovíveis; uma raposa na companhia de cães, e até, (estranha visão na semana das Festas!) um pato ganso, de pescopo alto e cauda rastejante, muito senhor de si, o olho glutão — vivo! Esta Area de Noël foi realizada pela Sociedade Francesa de Socorro aos Animais que tem por finalidade recolher e aparcar os bichos perdidos ou sem dono (a raposa foi encontrada, há dias, num cemitério dos arredores de Paris, ninguém sabe porquê...) e salvá-los da injeção mortal e camarária. Pois, para os seus cães e gatos (a maior, ..), raposa e pato ganso, a Sociedade fez uma festazinha de Natal. Com pinheiro, bodo (voador e fiscalizado, pois a raposa teria chamado um figo co pato e o gato ao rato) e visitas de amigos. Estes, trouxeram presentinhos de bofe, ossos mal lubrigados, pão duro. Foi uma linda festa.

AGENDA DO LEITOR

(Tel. 79-300): Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação; Cartuxa, Av. da Igreja, 11-C, Bairro de Anália; Califrã, Camoim de Granada, 228-232 (Tel. 723791); Senha/Imens, Av. de Oscar Monteiro Torres, 35-A (Tel. 742902); Prates & Mota, R. da Beneficência, ao Razo, 91; 1.ª 72021; Bairro do Castelo, Av. do Resasso Garcia, 7-A (Tel. 51451); Jaime Mendonça, Av. de Duque de Avila, 125 (Tel. 45223); Contemporânea, R. do Conde de Redondo, 26-28 (Tel. 45068); 1.ª 72061; Igreja do Bato, 3-C-D (Tel. 62347); Orléans Gás, R. Av. de Gouveia, 18; Freitas, R. de Zélio Fei, 11-13 (Tel. 38-136); Mariuz, Calc da Picheleira, 146-A-B (Tel. 70103);

APRENSÃO DE CONTRABANDO

VILA NOVA DE CERVEIRA, 30 — A G. N. R. desta vila descobriu, nas frequências de Campos e Camdemil, vários caixotes, que estavam escondidos, e que continham diversos artigos de contrabando. O valor dos artigos apreendidos eleva-se a cem contos.

Nova Luz, R. Particular a Av de D Afonso III, 74-A (Tel. 54320); Vitalina, R. de Moraes, 10-A (Tel. 48218); 'Anca da LD' Suc, R. de Rebelo da Silva 2 (Tel. 43340); Martins, Ld.ª, R. de Fernão de Magalhães, 32 (Tel. 29444); Ziler, R. de S. Yoma, 54-56 (Tel. 22533); R. de S. Yoma, 54 (Tel. 22511); Confluência, Av. de Almirante Reis, 45 (Tel. 42433); Salutar, Rca B, 75-A-B; Bairro da Liberdade; Plinio, R. de Camoillita, 11 (Tel. 49510); Pinheiro, R. de Campo de Ourique 131-135 (Tel. 63990); União, R. de Saray, R. de Carvalho, 15 (Tel. 63943); Mota Capião, R. de S. Felix, 87 (Tel. 60730); Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (Tel. 62613); Franco Filhos R. dos Jeronimos, 8-C (Tel. 37660); Moura Serra, Ld.ª, R. de Junqueira, 35-40; Prohibida, R. de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38530); Galéncia, R. das Pretas, 12-14 (Tel. 32580); Moz Teixeira, R. de Povo dos Negros, 115 (Tel. 62961); Alfredo Filhos P. de D. Pedro IV, 51 (Tel. 39778); Garantia, Av. A. do Acreiro, 5 A/B.

Boletim meteorológico

Tempo possivel amanhã — Céu nublado com possibilidades de aguaceiros, principalmente a norte do Tejo. Vento moderado a fresco do oeste. Temperatura sem grande modificação.

Marcês de amanhã

QUARTO MINGUANTZ — Prola-mar, 6,20 e 21,60. Baliza-mar, 1,05 e 14,20.

GREMIO DOS SEGUROSOSES

Sob a presidência do sr. dr. José António Queirós de Barros, em representação da Companhia «Frandquidade», reuniram agora as assembleias gerais, plenárias e especiais das suas diversas secções, do Grémio dos Seguradores, para discutir o relatório e contas do exercício de 1949 e elegem a mesa da Assembleia Geral, Direcção, Conselho Geral e Comissões Permanentes dos diversos ramos de Seguro, as duas primeiras para o triénio de 1951 a 1953 e as ultimas para o exercício de 1951.

Foram aprovados por unanimidade o relatório e contas e reconduzido ao cargo de relatorio e contas o sr. eng.º Quirino da Fonseca, em representação da Companhia «Fidelidade»; a mesa da Assembleia e o Conselho Geral e eleições, com composição semelhante a da actual, e o exercício que finda agora, as Comissões Permanentes.